

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

INGLÊS (Prova Escrita e Oral)

2021

Prova 358 / 2021

12º Ano de Escolaridade

1. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no *Programa de Inglês para o Nível de Continuação* em vigor (homologado em 2001) e tem por referência o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR). Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QECR, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua.

O Programa atribui um carácter de centralidade à interpretação e à produção de texto, definido este como «enunciado que subjaz a um ato de comunicação verbal», decorrendo dessa centralidade a organização de todas as atividades de ensino-aprendizagem, sem descurar as competências linguísticas.

Como sublinha o QECR, «a execução de uma tarefa envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico». Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

A avaliação realizada através de uma prova escrita e de uma prova oral de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução das provas pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

Nas provas, são objeto de avaliação as competências de interpretação e de produção escrita, e a competência comunicativa na vertente da interação oral concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para o ciclo bienal do 12.º ano – Interpretação (Ler), Produção (Escrever) e Interação (Ouvir e Falar) – e Competência Sociocultural. A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, devendo o examinando utilizar estratégias de entre as enunciadas no Programa.

Os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas, que devem ser perspectivadas de modo integrado, sendo transversais a todos os momentos da prova.

Interpretação e produção de texto

Interpretação e produção de tipos de texto variados (artigo, notícia, comentário, editorial, etc.), que concretizam macrofunções do discurso (narração, descrição, argumentação, etc.), a que estão associadas intenções de comunicação (relatar eventos, dar opinião, explicar, contrapor, persuadir, etc.).

Dimensão sociocultural

Concretizada nos seguintes domínios de referência:

12.º ano

1. English worldwide
2. Citizenship and multiculturalism
3. Democracy and globalisation
4. 1950s-1990s: Culture, art and society

Língua inglesa

Compreende as componentes morfosintática e léxico-semântica.

2. Características e estrutura

A prova consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa do Nível de Continuação* para o 12.º ano.

Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

Fase de preparação (Atividade A)

Permite avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- Agrupar afirmações por categorias;
- Agrupar/reagrupar palavras;
- Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- Criar frases a partir de palavras isoladas;
- Elaborar *mind-maps*;
- Listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade;
- Hierarquizar factos/ações;
- Organizar campos semânticos;
- Preencher organizadores gráficos.

Fase de desenvolvimento

Permite avaliar o desempenho do examinando em duas atividades que implicam a interpretação e a produção de textos escritos em inglês.

Interpretação de texto (Atividade B)

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- Completar frases/textos;
- Dar resposta a perguntas de interpretação;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Localizar informação num texto (*scanning*);
- Organizar informação por tópicos;
- Relacionar títulos com textos.

O texto pode ser abordado no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de interpretação e de produção de sentidos.

Produção de texto (Atividade C)

Visa a redação de um texto – composição extensa (120-150 palavras).

Exemplos de atividades:

- Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- Descrever situações, imagens, sensações;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- Redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Exemplos de atividades:

- Listar tópicos para um texto;
- Organizar segmentos de frase numa frase ou frases num texto;
- Construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividade A — 15 minutos

Atividade B — 40 minutos

Atividade C — 30 minutos

Revisão geral — 5 minutos

A. A estrutura da prova escrita sintetiza-se no quadro seguinte (70% da Classificação Final):

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística • competência lexical	ITENS DE SELEÇÃO • Escolha múltipla • Associação/correspondência • Ordenação	3 a 6	30
		• competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica	ITENS DE CONSTRUÇÃO • Resposta restrita • Resposta extensa	4 a 8
B	Competência pragmática • competência funcional	ITENS DE SELEÇÃO • Identificação	4 a 5	20
		ITEM DE CONSTRUÇÃO • Resposta restrita (Transformação)	4 a 6	50
C	Competência sociolinguística	ITEM DE CONSTRUÇÃO • Composição	1 ou 2	40

Nota: Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

B. A estrutura da prova oral sintetiza-se no quadro seguinte (30% da Classificação Final):

Momentos	3 momentos.		
Júri	3 professores: um age como interlocutor e classificador, dois agem como classificadores apenas.		
Áreas de experiência/temáticas	Áreas constantes na Dimensão Sociocultural da informação do exame de equivalência à frequência.		
Tipos de atividades/ Cotação	Interação professor interlocutor-aluno.	Conversa informal sobre uma situação atual/pessoal e/ou Diálogo a partir de gravuras.	60 pontos
	Interação professor interlocutor-aluno. Produção individual do aluno.	Leitura de um texto. Explicação de vocabulário. Questionário.	80 pontos
	Produção individual do aluno.	Falar sobre um tema relacionado com os conteúdos.	60 pontos

3. Critérios gerais de classificação

A. Prova escrita

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

B. Prova Oral

A classificação é atribuída de acordo com os níveis e respetivas pontuações apresentadas na grelha criada para o efeito.

O professor que age como interlocutor faz uma avaliação holística da prestação dos alunos no final da sua prova; o classificador faz uma avaliação analítica.

4. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

A prova oral tem a duração de 25 minutos.

5. Material autorizado

A. Prova escrita

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues.

Não é permitido o uso de corretor.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

B. Prova Oral

O aluno pode levar os seus manuais escolares.